



FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO | FGTS

LENGTH-OF-SERVICE GUARANTEE FUND | FGTS

AÇÕES E RESULTADOS
ACTIONS AND RESULTS

2005

**AÇÕES E RESULTADOS
ACTIONS AND RESULTS
2005**

FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO | FGTS
LENGTH-OF-SERVICE GUARANTEE FUND | FGTS



SUMÁRIO



CONTENTS

Mensagem
da Presidenta



Letter from
the President

História
FGTS – uma conquista
histórica de milhões
de brasileiros



History
FGTS – a milestone for
millions of Brazilians

Novas diretrizes
Vocação social
reforçada



New guidelines
Reinforced
social vision

1

2

6

8

12

3

Perfil
FGTS – instrumento
fortalecedor da
economia brasileira



Profile
FGTS – an instrument
for strengthening the
Brazilian economy

18

4

Capacitação tecnológica
Conectividade social –
um novo paradigma



Education in technology
Social connectivity –
a new paradigm

28

5

Resultados 2005
Recordes replicados



Results for 2005
Record-breaking
performances

38

6

Perspectivas
Metas e objetivos
para 2006



Outlook
Goals and objectives
for 2006

58



MENSAGEM DA PRESIDENTA LETTER FROM THE PRESIDENT



Foto Ademir Rodrigues

O ano de 2005 foi de grandes realizações. O Fundo desempenhou, como nunca, o seu papel estratégico de instrumento público de poupança compulsória dos trabalhadores brasileiros e de financiamentos de políticas públicas em programas de saneamento básico, infra-estrutura e habitação.

A Resolução nº 460/2004, que entrou em vigor no exercício de 2005, estendeu os benefícios que o FGTS oferece, em quantidade e valor, alcançando as famílias com menor renda, nas quais se concentra o maior déficit habitacional, consolidando, assim, os recursos dos trabalhadores como a grande via para transformar a vida do cidadão brasileiro.

A CAIXA enquanto Agente Operador continuou a imprimir firmeza na administração do FGTS e vem, uma vez mais, prestar contas para o trabalhador e para a sociedade dos grandes resultados alcançados em mais um ano de sucesso.

Maria Fernanda Ramos Coelho
Presidenta da CAIXA

The year 2005 was one of great achievements. The Fund performed, more than ever, its strategic public policy role in mandatory savings for Brazilian workers and in financing basic sanitation programs, infrastructure and housing for the Brazilian people.

Resolution nº 460/2004, which came into force in fiscal year 2005, extends benefits that the Length-of-Service Guarantee Fund (FGTS) offers, in number and amount, reaching low-income families, where the housing deficit is concentrated, consolidating workers' resources to transform the lives of Brazilian citizens.

CAIXA, playing the role of Administrator and Chief Operator, continues to manage FGTS firmly and has, once again, come to account to workers and society on the excellent results achieved in another successful year.

Maria Fernanda Ramos Coelho
President of CAIXA





HISTÓRIA FGTS – UMA CONQUISTA HISTÓRICA DE MILHÕES DE BRASILEIROS

HISTORY • FGTS – A MILESTONE FOR MILLIONS OF BRAZILIANS

O Fundo de Garantia do Tempo do Serviço – FGTS – permite que milhões de brasileiros formem uma poupança para ser utilizada nos casos de perda de emprego, aposentadoria, doença grave, falecimento, entre outras possibilidades de saques, que foram ampliados desde 1967, quando começou a vigorar. Como seus recursos são investidos prioritariamente em habitação, saneamento e infra-estrutura urbana, o FGTS tornou-se ao longo dos anos o mais importante instrumento de fomento social, contribuindo para o desenvolvimento do Brasil.

The Length-of-Service Guarantee Fund (FGTS) has, since its inception in 1967, allowed millions of Brazilians to save in the event of unemployment, retirement, disability or death, as well as other withdrawal possibilities, which have been expanded since 1967, when it came into force. Since the fund is principally invested in housing, basic sanitation and urban infrastructure, FGTS has, over time, become the most important instrument for social welfare, contributing to the development of Brazil.

O FGTS funciona de forma simples, o que facilita seu entendimento por parte dos trabalhadores beneficiados. As empresas depositam todos os meses o equivalente a 8% do salário do empregado em uma conta vinculada do FGTS em nome do trabalhador. O valor é corrigido monetariamente e remunerado com juros de 3% ao ano. Empregados rurais, temporários, avulsos, safreiros e atletas profissionais também têm direito ao benefício. O depósito é facultativo para empregados domésticos e diretores não empregados.

Benefício trabalhista que viabiliza políticas públicas importantíssimas, com uma das menores taxas de juros praticadas no mercado – média de 5,6% ao ano –, o FGTS leva cidadania e dignidade para milhões de brasileiros, em especial os menos favorecidos, contribuindo para a melhoria das condições de vida da população. Em suas quatro décadas de existência, tornou-se a principal fonte de recursos para a implementação de programas governamentais. Os créditos que permitiram a realização de inúmeras obras de saneamento contribuíram, de modo decisivo, para a redução dos índices de mortalidade infantil no Brasil nas últimas décadas.

O FGTS também ajuda a combater o histórico déficit de moradias no Brasil. Seus investimentos em habitação democratizaram o acesso à casa própria. Sem o FGTS, trabalhadores de baixa renda encontrariam maiores dificuldades no acesso à moradia.

The idea behind FGTS is simple, making it easy for participating workers to understand. Every month companies deposit the equivalent of 8% of employee's salary in an account under the worker's name. The amount is corrected for inflation and yields interest of 3% annually. Rural, temporary, contract and harvest workers as well as professional athletes are also included. Participation is optional for household employees and business owners.

The fund makes important public policy possible, with one of the lowest interest rates on the market – an average of 5.6% per year. FGTS brings citizenship and dignity to millions of Brazilians, especially the less advantaged, contributing to a higher standard of living for all. In its four decades of existence, it has become the main source of funding for government programs. These funds have allowed for numerous basic sanitation projects which have contributed decisively to the reduction of infant mortality rates in Brazil over the last decades.

FGTS also helps to address the perennial housing deficit in Brazil. Its investments in housing have provided affordable housing. Without FGTS, low-income workers would have greater difficulty in buying their own homes.



Esporte e Vida, Condomínio Gravatá, Rio Grande do Sul | Sport and Life, Gravatá Condominium, Rio Grande do Sul





NOVAS DIRETRIZES VOCAÇÃO SOCIAL REFORÇADA

NEW GUIDELINES • REINFORCED SOCIAL VISION

A partir de 1º de maio de 2005, entrou em vigor a Resolução nº 460/04, que estabelece diretrizes para a aplicação dos recursos do FGTS. A nova Resolução definiu as seguintes premissas para o FGTS:

- Contribuir para a ampliação do acesso à terra urbanizada;
- Reduzir o déficit habitacional, em especial aquele observado nos segmentos da população de menor renda;

As of May 1, 2005, Resolution nº 460/04 came into force, which establishes guidelines for the application of FGTS funds. The new Resolution provides the following guidelines for FGTS:

- To contribute to wider access to urban housing;
- To reduce the housing deficit, especially for low-income families;

- Universalizar os serviços de saneamento ambiental, com foco no abastecimento de água e esgotamento sanitário;
- Reduzir as carências de infra-estrutura das cidades, em especial aquelas relacionadas ao trânsito, ao transporte e à mobilidade urbana;
- Manter a sustentabilidade orçamentária e financeira, de forma a garantir os direitos dos trabalhadores representados pelos saldos de suas contas vinculadas.

A nova resolução reforçou a vocação social do FGTS, ao estabelecer:

- que as operações de financiamento na área de Habitação Popular devem atender prioritariamente a população com renda familiar mensal bruta de até R\$ 3.900,00. Essa renda será reduzida até o limite de R\$ 2.600,00 no exercício de 2008;
- que a aplicação dos recursos deverá obedecer os seguintes parâmetros: 60% para a área de habitação popular, 30% para saneamento básico, 5% para infra-estrutura urbana e 5% para habitação/operações especiais. Esta última área será progressivamente reduzida até a sua extinção, a partir do exercício de 2008;

- To make basic sanitation services universally available, especially access to potable water and sewerage;
- To improve infrastructure in cities, especially for traffic, transportation and urban mobility;
- To maintain financial and budget sustainability to guarantee the rights of workers represented by the funds invested.

The new resolution reinforces the social vision of FGTS, by establishing:

- that financial operations in the low-cost housing sector give priority to serving families with gross monthly incomes of up to R\$3,900.00. This limit will be reduced to R\$2,600.00 in fiscal year 2008;
- that the application of resources must obey the following parameters: 60% for low-income housing, 30% for basic sanitation, 5% for urban infrastructure and 5% for housing and special operations. This last area will be progressively phased out by fiscal year 2008;

US\$1 = R\$ 2.3407 on 12/31/2005



Jaraguá do Sul, Santa Catarina | Jaraguá do Sul, Santa Catarina

- a revisão dos pesos para a distribuição de recursos entre as unidades da Federação. O destaque é o segmento de habitação, que passou a receber peso mais expressivo para o déficit habitacional da população com renda de até 5 salários mínimos;
- que o modelo de concessão de descontos nos financiamentos para pessoas físicas com renda familiar mensal bruta de até R\$ 1.500,00, em 2005, considera a diversidade dos custos de produção/aquisição de imóveis de acordo com o porte e a localização dos municípios, favorecendo, ainda, o estabelecimento de parcerias com o poder público e entidades de sociedade civil, potencializando os benefícios sociais e reduzindo os custos do FGTS;
- que as diretrizes da área de Habitação Popular serão implementadas de forma gradual, em caráter transitório, até que a Política Nacional de Habitação esteja definitivamente implementada.
- a review of the distribution of funds over the many regions of Brazil. The housing sector stands out because family members who earn up to five minimum salaries are now receiving priority treatment;
- a model for granting discounts for financing for families with gross monthly incomes of up to R\$1,500.00 in 2005. The new model will take into account the diversity of real estate production/ acquisition costs according to size and city. It also favors the establishment of public and private partnerships, enhancing social benefits and reducing FGTS costs;
- that the guidelines for low-income housing will be phased in gradually until the national housing policy is fully implemented.

US\$1 = R\$ 2.3407 on 12/31/2005



Residencial Miami City Flórida 2, Campinas, São Paulo | Miami City Flórida Residence 2, Campinas, São Paulo





PERFIL FGTS – INSTRUMENTO FORTALECEDOR DA ECONOMIA BRASILEIRA

PROFILE • FGTS – AN INSTRUMENT FOR STRENGTHENING THE BRAZILIAN ECONOMY

O Fundo de Garantia do Tempo de Serviço tem papel vital para a economia brasileira. Essa importância pode ser observada nas cifras gigantescas envolvidas nas operações realizadas pelo Fundo. Somente em 2005, o FGTS injetou na economia do País R\$ 37,7 bilhões, valor muito acima dos investimentos feitos por qualquer outra instituição, seja ela pública ou privada.

The Length-of-Service Guarantee Fund plays a vital role in the Brazilian economy. This importance can be observed in the large sums involved in operations carried out by the Fund. In 2005, FGTS injected R\$37.7 billion into the Brazilian economy, more than any other public or private institution.

US\$1 = R\$ 2.3407 on 12/31/2005



Esporte e Vida, Condomínio Gravataí, Rio Grande do Sul | Sport and Life, Gravatá Condominium, Rio Grande do Sul

Desse total de recursos, R\$ 25,9 bilhões destinaram-se aos pagamentos dos saques normais do Fundo para cerca de 20 milhões de trabalhadores. Outros R\$ 5,1 bilhões corresponderam aos saques efetivados por trabalhadores beneficiados pelos Créditos Complementares – Lei Complementar nº 110/01. O restante, R\$ 6,7 bilhões, refere-se às parcelas das contratações de obras de habitação, saneamento e infra-estrutura urbana e de descontos destinados a famílias mais carentes que contribuíram para a geração de emprego e renda.

Concebido para ser um benefício trabalhista, o FGTS transcendeu sua premissa original e tornou-se, ao longo dos anos, um dos principais instrumentos do desenvolvimento do nosso país, presente de modo especial nos setores menos favorecidos da sociedade. Em 2005, o FGTS contou com o maior orçamento de sua história: R\$ 11,2 bilhões, dos quais R\$ 10,0 bilhões foram destinados a contratações de financiamentos nas áreas de habitação, saneamento e infra-estrutura e R\$ 1,2 bilhão, à concessão de descontos para famílias de baixa renda.

Out of these total funds, R\$25.9 billion was drawn upon by roughly 20 million workers. Another R\$5.1 billion were withdrawals made by workers who benefited from the Complementary Credits – Complementary Law nº 110/01. The remaining R\$6.7 billion have been allocated to pay contract installments for housing, sanitation and urban infrastructure projects and for discounts to underprivileged families, which have, in turn, created jobs and generated income.

Conceived as a benefit for workers, FGTS has transcended its original intent and has become, over the years, one of the main instruments for Brazilian development, especially for the less privileged. In 2005, FGTS had its largest budget to date: R\$11.2 billion, of which R\$10.0 billion was used to finance housing, sanitation and infrastructure and R\$1.2 billion was handed out as discounts to low-income families.

REDE SOCIAL PROTETORA

Com os recursos do FGTS, milhões de brasileiros têm acesso à casa própria e proteção em situações de desemprego, doenças graves, entre outras. Em 2005, os saques realizados por mais de 20 milhões de pessoas asseguraram aos trabalhadores meios de enfrentar com dignidade períodos de dificuldades. Somente para socorrer os trabalhadores demitidos, os recursos sacados somaram R\$ 17,1 bilhões em 2005.

O FGTS permite aos trabalhadores utilizar os recursos depositados em suas contas vinculadas para a aquisição ou construção da casa própria, além da liquidação, amortização ou redução do valor das prestações de financiamentos habitacionais. Em 2005, cerca de R\$ 4,0 bilhões foram direcionados para moradia.

Convém salientar que o Fundo também pode ser sacado, dentre outras modalidades, no caso de aposentadoria, razão pela qual foram realizados 668 mil saques, totalizando R\$ 2,2 bilhões em 2005.

SOCIAL SAFETY NET

With FGTS, millions of Brazilians can afford their own homes and are protected if they become unemployed or disabled. In 2005, R\$25.9 billion was withdrawn by more than 20 million people, assuring workers the means by which to face these periods of difficulty with dignity. Laid-off workers drew on funds worth R\$17.1 billion in 2005.

FGTS allows workers to use funds deposited in their accounts to acquire or build their own homes, in addition to paying off, amortizing or reducing mortgage payments. In 2005, roughly R\$4.0 billion was invested in housing.

It is important to note that withdrawals from the Fund are possible for a number of reasons, including retirement, which accounted for 668,000 withdrawals for a total of R\$2.2 billion in 2005.

US\$1 = R\$ 2.3407 on 12/31/2005



Condomínio Residencial São Francisco, Rio Grande do Sul | São Francisco Condominium, Rio Grande do Sul

RECURSOS POR REGIÕES

O comprometimento crescente do FGTS com o bem-estar da sociedade o transformou numa espécie de plataforma propagadora da cidadania. Hoje, o FGTS beneficia todos os brasileiros e não apenas os trabalhadores que possuem conta vinculada do FGTS.

Em 2005, foram realizadas melhorias em áreas prioritárias, como saneamento, habitação e infra-estrutura, que geraram forte impacto nas comunidades, especialmente naquelas formadas por habitantes de baixa renda.

Efetuadas por meio de agentes financeiros, as contratações na área social chegaram a R\$ 5,6 bilhões em 2005. Esses recursos contribuíram na geração de 362 mil empregos e beneficiaram mais de 2,3 milhões de pessoas.

RESOURCES BY REGION

FGTS's growing commitment to the well-being of society has transformed it into a kind of propagating platform for citizenship. Today, FGTS benefits all Brazilians, including non-registered workers.

In 2005, improvements were made to priority areas, such as sanitation, housing and infrastructure, which greatly impact communities, especially low-income ones.

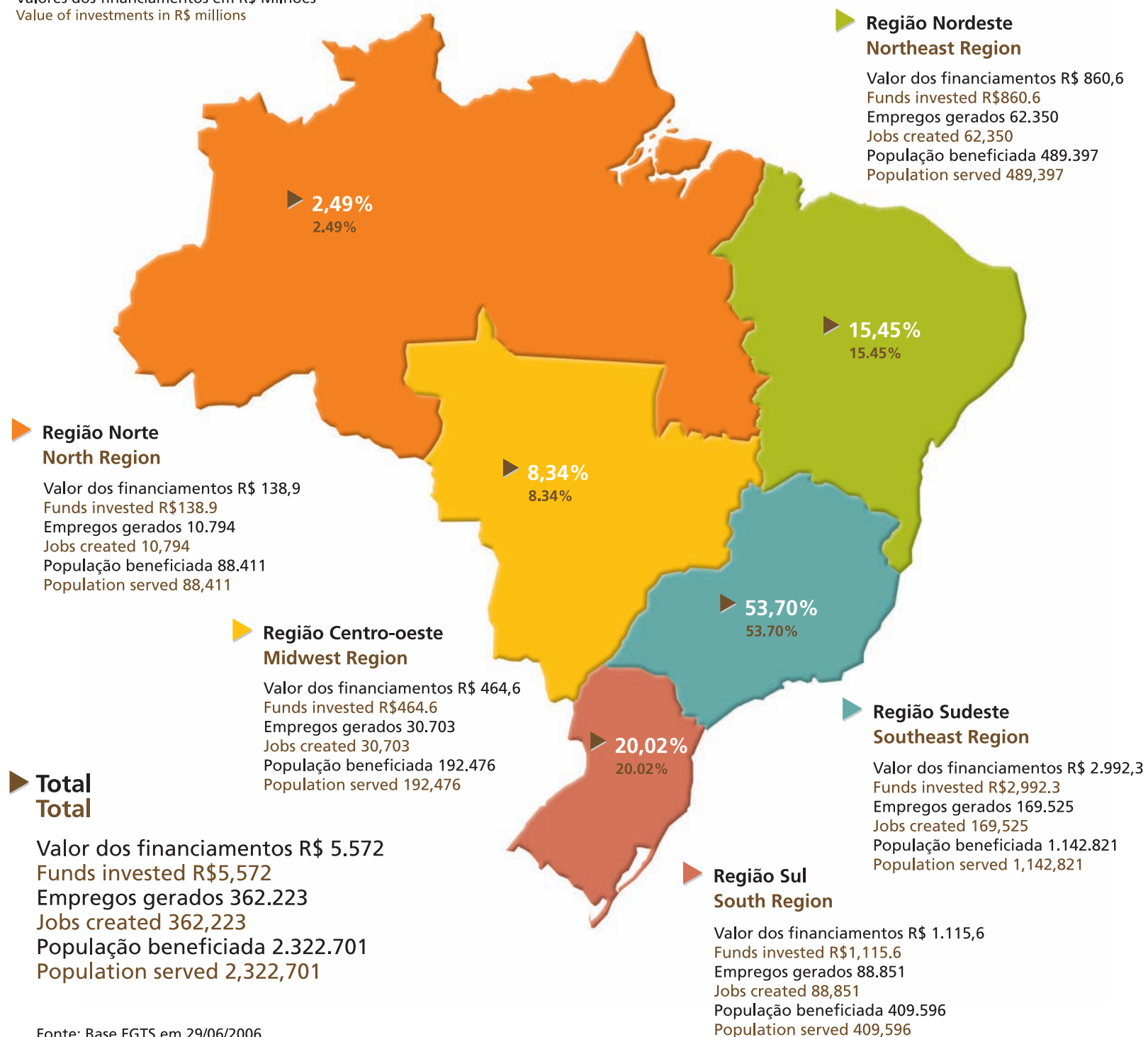
Investments in social welfare through contracts with financial institutions reached R\$5.6 billion in 2005. These resources contributed to the creation of 362,000 jobs and benefited more than 2.3 million people.

US\$1 = R\$ 2.3407 on 12/31/2005

VOLUME DE INVESTIMENTOS EM RELAÇÃO AO TOTAL DE RECURSOS APLICADOS

% OF TOTAL FUNDS INVESTED BY REGION

Valores dos financiamentos em R\$ Milhões
Value of investments in R\$ millions



Fonte: Base FGTS em 29/06/2006
Source: FGTS Database as of 06/29/06

US\$1 = R\$ 2.3407 on 12/31/2005

PERFIL DOS DESCONTOS

No exercício de 2005, o Fundo concedeu descontos no montante de R\$ 898,1 milhões; cerca de 60% dos quais foram destinados à famílias com renda de até 3 salários mínimos. Superior em 156,7% em relação ao exercício anterior, esse volume atesta a premissa do FGTS de priorizar as famílias mais carentes, principalmente na concessão de descontos.

Os descontos direcionados às famílias com renda de até um salário mínimo foram incrementados, em relação ao exercício anterior, em mais de 10.000%, enquanto aqueles para as famílias com renda de mais de cinco salários mínimos registraram queda de 54%. Esse quadro é resultado da implementação de critérios da concessão de créditos com a estruturação de operações na forma coletiva, que permitiu o estabelecimento de parcerias com entidades governamentais, com atuação voltada ao setor habitacional.

DISCOUNT PROFILE

During the 2005 fiscal year, the Fund granted discounts totaling R\$898.1 million, of which roughly 60% was used for families who earn up to three minimum salaries. This result is 156.7% greater than last year's and shows FGTS's commitment to prioritizing discounts for underprivileged families.

Discounts for families who earn up to one minimum salary were increased by more than 10,000%, as compared to the previous fiscal year, while those for families who earn more than five minimum salaries dropped by 54%. This is the result of implementing criteria for the granting of credit and structuring operations to enable partnerships with governmental agencies to work in the housing sector.

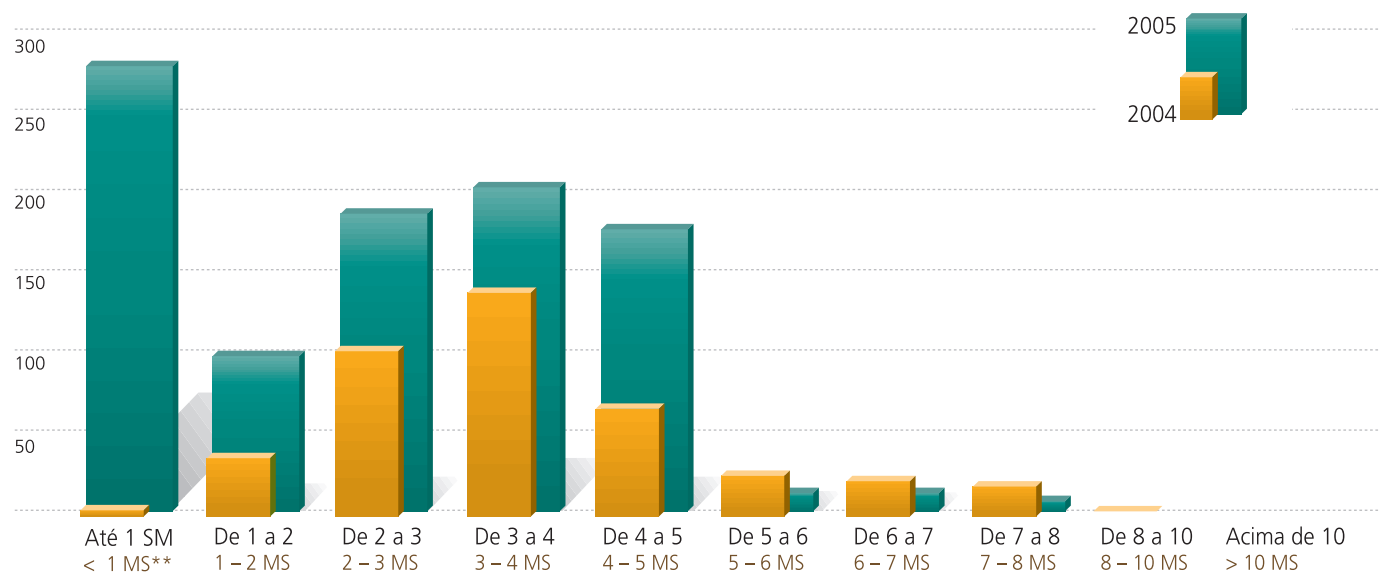
US\$1 = R\$ 2.3407 on 12/31/2005

Descontos concedidos* em 2004 e 2005

Por faixa de renda, em salários mínimos, em R\$ milhões

Discounts Granted* in 2004 and 2005

By Income Bracket – in R\$million



* Descontos concedidos no programa carta de crédito

* Letter of credit program discounts

** MS – Minimum Salary





CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA CONECTIVIDADE SOCIAL – UM NOVO PARADIGMA EDUCATION IN TECHNOLOGY • SOCIAL CONNECTIVITY – A NEW PARADIGM

Como Agente Operador do FGTS, a CAIXA busca permanentemente o desenvolvimento de novas tecnologias que incrementem o sistema, tornando-o mais rentável e eficiente para trabalhadores e empresas. Nesse quesito, a utilização de recursos tecnológicos como o Conectividade Social, um canal de relacionamento que viabiliza o fluxo eletrônico de informações entre os diversos ramos da sociedade (governo, instituições financeiras e educacionais, empregadores e trabalhadores), representa uma evolução de grande impacto e significado.

As FGTS's administrator, CAIXA is constantly developing new technology to improve the system to make it more profitable and efficient for workers and companies. In this way, the use of technological resources such as Social Connectivity, a relationship channel that provides an electronic flow of information among many areas of society (government, financial and educational institutions, employers and workers), represents a significant and important evolution.

A utilização crescente do Conectividade Social contribui para garantir o direito dos trabalhadores, viabilizar o FGTS como instrumento de desenvolvimento social, qualificar relacionamentos e atendimentos, promover a redução de custos e modernizar os procedimentos operacionais de gestão e controle do FGTS.

Em nome da maximização do uso do Conectividade Social, a CAIXA colocou em movimento diversas ações durante 2005. Merece particular destaque o programa "A Excelência do FGTS", um marco histórico no aprimoramento de iniciativas que buscam maior eficiência nos serviços prestados.

The growing use of Social Connectivity contributes to assuring workers' rights, making FGTS an instrument for social development, evaluating relationships and services, reducing costs and modernizing operation and control procedures at FGTS.

In an effort to maximize the use of Social Connectivity, CAIXA sponsored various activities in 2005. Particularly noteworthy is the FGTS Excellence Program, a milestone in improving the efficiency of services provided.



O Conectividade Social estabeleceu, a partir de 2004, um novo conceito de interação que permite a troca de arquivos referentes ao recolhimento do FGTS. Por intermédio desse novo programa, passaram a ser oferecidas as seguintes facilidades para o empregador:

- Transmissão dos arquivos gerados pelo SEFIP – Sistema Empresa de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social;
- Simulação do cálculo, geração e impressão da Guia de Recolhimento do FGTS e da Contribuição Social – GRFC;
- Recebimento de informações atualizadas sobre o processamento dos arquivos enviados;
- Obtenção de informações como saldo e extrato das contas vinculadas de seus empregados;
- Comunicação de movimentação de empregados;
- Identificação das contas vinculadas que exigem regularização cadastral;
- Emissão de extratos para fins rescisórios.

Social Connectivity established, in 2004, a new concept of interaction that enables an exchange of files with FGTS withholding information. This new program presents the following advantages to employers:

- Transmission of files generated by the SEFIP – FGTS Company Withholding and Pension Information System;
- Calculation, generation and printing of FGTS Withholding Charges and Social Contribution Forms (GRFC);
- Receipt of current information on processing of files sent;
- Access to information such as account balance and statements for employees;
- Communication of employee account transactions;
- Identification of accounts which require updating of records;
- Issue of statements for severance purposes.

Atualmente, cerca de 2,7 milhões de empresas possuem certificado digital do Conectividade Social. Essas empresas são responsáveis pela transmissão mensal, via *internet*, de mais de 3,2 milhões de arquivos, correspondentes a 100% dos arquivos SEFIP tratados no sistema do FGTS.

Esse resultado é fruto da obrigatoriedade, em vigor desde fevereiro de 2005, de transmissão das informações relativas ao FGTS por meio do Conectividade Social. Com a medida foram eliminados os milhares de disquetes recebidos mensalmente, o que tornava o sistema excessivamente complexo, sujeito a riscos e a procedimentos burocráticos. No exercício anterior, 2004, precisaram ainda ser utilizados 10 milhões de disquetes para tratamento das informações relativas aos trabalhadores.

A comunicação de dispensa via *internet* possibilita que o trabalhador possa receber os recursos da conta vinculada do FGTS com um único comparecimento à agência da CAIXA. A meta do programa foi atingir 60% dos pagamentos passíveis de realização pela *internet* no exercício de 2005. No entanto, já no mês de dezembro o resultado alcançava o patamar de 79,1%.

Currently, 2.7 million companies possess the Social Connectivity digital certificate. These companies are responsible for sending, via internet, more than 3.2 million files monthly, or 100% of the SEFIP files in the FGTS system.

This is the result of the mandatory transmission of information to FGTS through Social Connectivity since February 2005. With this measure, thousands of previously received diskettes have been eliminated. This had made the system excessively complex and subject to risks and bureaucratic procedures. In the preceding year, 2004, 10 million diskettes were still used to transmit employee information.

Notification that a worker has been laid off over the internet means that he/she can receive funds from his/her FGTS account with onestop at a CAIXA branch. The program goal was to process 60% of payments through the Internet in 2005. But remarkably, in December the result was 79.1%.

NOVAS TECNOLOGIAS TORNAM SISTEMA MAIS ÁGIL

O desenvolvimento de tecnologias permitiu aos beneficiários do FGTS ter acesso mais ágil ao saldo de suas contas vinculadas. No passado, a única maneira de verificar o saldo ocorria por meio dos extratos fornecidos pela Caixa e repassados aos empregadores, que, por sua vez, entregavam o documento aos trabalhadores. Era um processo lento e ineficiente. As pessoas também podiam ir a uma agência bancária, opção nem sempre possível para empregados que cumprem horário rígido.

A *internet* mudou esse cenário. Entre outras coisas, ela permitiu aos trabalhadores consultar, a qualquer dia ou hora, o saldo das contas vinculadas pelo endereço eletrônico da CAIXA (www.caixa.gov.br). Basta cadastrar um senha. Para facilitar o acesso de pessoas que nem sempre estão habituadas a navegar na rede, técnicos da CAIXA desenvolveram um programa simples, amigável e de fácil entendimento. Em 2005, foram realizados mais de 12,5 milhões de acessos.

NEW TECHNOLOGIES MAKE THE SYSTEM MORE AGILE

The development of technology gives FGTS account holders greater access to account information. In the past, the only way to access account balances was with a statement provided by CAIXA which was provided to employers, which, in turn, was given to employees. It was a slow and inefficient process. Employees could also receive their statements at a bank branch, an option that was not always possible due to working hours.

The Internet has changed this state of affairs. Among other things, it allows workers to consult, at any time, their account balance at the electronic address for CAIXA (www.caixa.gov.br). A password is all that is needed. To facilitate access for people who have little experience with the Internet, technicians at CAIXA have developed a simple, user-friendly program. In 2005, the site was visited 12.5 million times.

Essas novas tecnologias se traduziram em ganhos também para os empregadores. Hoje, o depósito das contribuições ao Fundo pode ser feito pela *internet*, a partir do próprio escritório. Uma melhoria substancial considerando que, até poucos anos atrás, milhões de disquetes eram entregues, mensalmente, à CAIXA.

Hoje em dia também é possível acompanhar o saldo da conta vinculada pelo celular, e o trabalhador já pode receber os recursos a que tem direito na casa lotérica mais próxima, em vez de obrigatoriamente comparecer à agência da CAIXA. O investimento no aperfeiçoamento dos processos tem proporcionado conveniência crescente a trabalhadores e empregadores. Além da comodidade, essas operações garantem a transparência de todo o processo, aumentando o controle social sobre o FGTS.

É importante ressaltar que, mesmo com todas essas facilidades, a Caixa encaminha bimestralmente para a residência do trabalhador o extrato da Conta Vinculada. Somente em 2005 foram encaminhados mais de 143 milhões de extratos.

These new technologies have resulted in gains for employees as well. Today, deposits can be made to the Fund over the Internet, from the office. This is a significant improvement considering that, not too long ago, as many as three million diskettes were delivered monthly to CAIXA.

Today it is also possible to access account balances by cell phone and workers can also receive funds at their nearest lottery house, without having to go to a CAIXA branch. The investment in improving processes has provided increased convenience for employees and employers. In addition to convenience, these operations ensure transparency of the entire process, increasing the social control of FGTS.

It is important to note that, even with all of these accessibility options, CAIXA still mails an account statement every two months to the worker's home. In 2005 alone, 143 million statements were sent.



EXCELÊNCIA RECONHECIDA

A excelência do Conectividade Social foi reconhecida pelo Sistema Firjan e pela Fundação Getúlio Vargas, que concederam à Caixa o Prêmio Nacional de Desburocratização Eletrônica Hélio Beltrão na categoria Governo para Empresas.

A Caixa recebeu também os prêmios “Inovação em Governo Eletrônico”, da empresa Plano Editorial, especializada em publicações na área de Tecnologia da Informação; e “Excelência em Governo Eletrônico”, oferecido pela Associação Brasileira das Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação com o apoio do Ministério do Planejamento e Orçamento.

Outro reconhecimento público de destaque é o Prêmio IBEST 2005 recebido pela CAIXA, no qual foi destacada a relevância dos serviços eletrônicos disponibilizados aos clientes do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.

EXCELLENCE RECOGNIZED

The excellence of the Social Connectivity Program was recognized by Sistema Firjan and by the Getúlio Vargas Foundation, which have honored CAIXA with the Hélio Beltrão National Electronic Debureaucratization Award, in the Government category for Companies.

CAIXA has also received the Innovation in Electronic Government award from Plano Editorial, a company specialized in IT publications, and the Excellence in Electronic Government award from the Brazilian Association of Government IT and Communication Agencies with the support the Ministry of Planning and Budgeting.

Other important public recognition is the IBEST 2005 Award given to CAIXA, for the electronic services made available to clients of the Length-of-Service Guarantee Fund.





RESULTADOS 2005 RECORDES REPLICADOS

RESULTS FOR 2005 • RECORD-BREAKING PERFORMANCES

Em 2005, o FGTS registrou arrecadação recorde: R\$ 32,2 bilhões, o que representa um crescimento nominal de 14,1% ante o exercício de 2004. Em dezembro de 2005, a arrecadação completou o 25º mês consecutivo de crescimento real.

In 2005, FGTS collected record amounts: R\$32.2 billion, which represents a nominal growth of 14.1% compared to 2004. In December of 2005, collection amounts grew for the 25th consecutive month.

US\$1 = R\$ 2.3407 on 12/31/2005

Esse resultado contribuiu para que a arrecadação líquida (contribuições menos saques normais) do FGTS em 2005 atingisse a marca de R\$ 6,3 bilhões, representando um crescimento nominal de 1,9% em relação 2004 – que já havia sido recorde. Esse desempenho é resultado dos esforços da CAIXA para o aprimoramento do processo de arrecadação, aliado à manutenção da economia, que refletiu no aumento do número de trabalhadores com carteira assinada e no incremento real dos salários.

No exercício de 2005, o número de empresas com recolhimento mensal cresceu, em média, 5,1% e a quantidade de contas com recolhimento evoluiu 8,5% em relação a 2004.

Esses números representam o resultado da atuação da CAIXA na garantia dos direitos dos trabalhadores e na disponibilização de instrumentos que facilitam aos empregadores o cumprimento de suas obrigações com o FGTS.

The net FGTS collection (contributions minus normal withdrawals) in 2005 rose to R\$6.3 billion, which represents a nominal growth of 1.9% compared to 2004, which already was a record. This performance is the result of CAIXA's efforts at improving the withholding process in addition to savings reflected in a rise in the number of employed workers and a real increase in wages.

During the 2005 fiscal year, the number of companies with monthly withholding grew, on average, 5.1% and the number of withholding accounts grew 8.5% compared with 2004.

These figures reflect CAIXA's efforts at upholding workers' rights and providing tools to make it easier for employers to perform their FGTS duties.

FGTS | Arrecadação Líquida

R\$ Mil

	ARRECADAÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO	SAQUES	ARRECADAÇÃO LÍQUIDA
2000	18.708.530	17.198.040	1.510.490
2001	21.074.052	18.772.345	2.301.707
2002	22.421.997	19.635.025	2.786.972
2003	24.956.352	20.372.314	4.584.038
2004	28.269.333	22.088.962	6.180.371
2005	32.247.877	25.951.045	6.296.832
2005 / 2004	14,1%	17,5%	1,9%

OBS: Não inclui arrecadação de contribuição social e pagamentos de saques referentes à LC 110/01.

FGTS | Net Withholding

Thousand of R\$

	COLLECTION OF SEVERANCE PAY	WITHDRAWALS	NET WITHHOLDING
2000	18,708,530	17,198,040	1,510,490
2001	21,074,052	18,772,345	2,301,707
2002	22,421,997	19,635,025	2,786,972
2003	24,956,352	20,372,314	4,584,038
2004	28,269,333	22,088,962	6,180,371
2005	32,247,877	25,951,045	6,296,832
2005 / 2004	14.1%	17.5%	1.9%

Note: Contribution withholdings and withdrawals related to Complementary Law 110/01 are not included.

US\$1 = R\$ 1.9554 as of Dec. 2000 / US\$1 = R\$ 2.3204 as of Dec. 2001 / US\$1 = R\$ 3.5333 as of Dec. 2002 / US\$1 = R\$ 2.8892 as of Dec. 2003 / US\$1 = R\$ 2.6544 as of Dec. 2004 / US\$1 = R\$ 2.3407 as of Dec. 2005

O PERFIL DA ARRECADAÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES

O dinheiro que entra no FGTS é proveniente de depósitos, multas, correção monetária e juros pagos pelos empregadores. Em 2005, o setor mais representativo no total de recolhimento dos depósitos no FGTS foi o das Indústrias de Transformação, responsável por 23,9% dos recursos arrecadados. Em relação ao exercício de 2004, esse setor apresentou um crescimento nominal de 17,2%, que correspondeu a um montante superior a R\$ 1,1 bilhão de depósitos para seus trabalhadores.

A seguir aparecem os setores de Comércio/Automotores e de Atividades Imobiliárias, com participações de 15,4% e 11,9%, respectivamente. Somados, os três setores foram responsáveis por 51,2% de toda a arrecadação do FGTS no exercício de 2005.

Tradicionalmente sensibilizado pelas aplicações dos recursos do FGTS, o setor da Construção Civil teve crescimento de 15,6% comparado ao ano de 2004. Em 2005, o setor criou 85.053 vagas, o melhor resultado desde 1998. Vale lembrar que, até 2004, a Construção Civil vinha enfrentando um ciclo demissionário.

SEVERANCE PAY COLLECTION PROFILE

The money that enters FGTS comes from deposits, fines, indexation and interest payments from employers. In 2005, the industrial sector with the highest total FGTS withholding deposits was manufacturing, accounting for 23.9% of withheld funds. In relation to the fiscal year of 2004, this sector grew by 17.2%, which represents over R\$1.1 billion in deposits for its employees.

Next are the commercial/automotive and the real estate sectors with a 15.4% and 11.9% share, respectively. These three sectors together account for 51.2% of total FGTS withholdings during the 2005 fiscal year.

The construction sector, which is normally influenced by FGTS investments, grew 15.6% compared to 2004. In 2005, the sector created 85,053 jobs, the best result since 1998. It is important to note that construction had been on a downward trend in hiring until 2004.

US\$1 = R\$ 2.3407 on 12/31/2005



Nos últimos anos, a CAIXA tem redobrado seu empenho para aumentar a arrecadação do FGTS. Diversas medidas foram tomadas para tal, entre elas a cobrança de valores não recolhidos pelas empresas, principalmente a parte da contribuição que cabe aos empregadores.

Tal avanço só foi possível graças à consolidação de parcerias institucionais com o Ministério do Trabalho e Emprego e com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

Em 2005, a CAIXA realizou 5.475 contratações de parcelamento, no total de R\$ 907,8 milhões, levando a carteira de parcelamento de débitos do FGTS a registrar um saldo de R\$ 2,7 bilhões em 31 de dezembro de 2005.

O PERFIL DOS SAQUES

A legislação do FGTS permite ao trabalhador movimentar sua conta vinculada por meio de mais de 30 modalidades diferentes de saques. Assim, somente no exercício de 2005, foram realizados 20 milhões de retiradas, no montante de R\$ 26 bilhões. Esse valor apresentou crescimento nominal de 17,5% em comparação com o ano anterior, influenciado, em parte, pela rotatividade da mão-de-obra. A variação da quantidade de saques também foi significativa: 9,3% em relação a 2004.

In recent years, CAIXA has been redoubling its efforts at increasing FGTS withholdings. Various measures were adopted, such as the collection of funds not withheld by companies, especially the employer's share of the contribution.

This growth was only possible thanks to the strengthening of institutional partnerships with the Ministry of Labor and Employment and the Attorney General of the Finance Ministry.

In 2005, CAIXA negotiated 5,475 installment contracts totaling R\$907.8 million. The FGTS debit installment portfolio reached R\$2.7 billion on December 31, 2005.

WITHDRAWAL PROFILE

FGTS legislation allows workers 30 different types of withdrawals from their accounts. During the 2005 fiscal year alone, 20 million withdrawals were made, totaling R\$26 billion. This amount represents a nominal growth of 17.5% compared with the previous year. There was a significant change, influenced, in part, by labor turnover, in total withdrawals: 9.3% in relation to 2004.

US\$1 = R\$ 2.3407 on 12/31/2005



Residencial Valparaíso, Rio Grande do Sul | Valparaíso Residence, Rio Grande do Sul

Considerando as quantidades de saques por modalidade, em 2005 foram registrados os seguintes aumentos: 28,5% (moradia própria), 24,8% (extinção do contrato de trabalho por prazo determinado) e 12,3% (demissão sem justa causa). Este último pode ser explicado pela rotatividade maior dos trabalhadores nas empresas.

Por sua vez, apresentaram reduções nas quantidades sacadas as modalidades: desastre natural (93%), falecimento (24,7%), inatividade (11,7%) e aposentadoria (3,2%).

Tradicionalmente, o montante de recursos sacados concentra-se em três modalidades de saques que, juntas, respondem por 89,9% do total. São elas: demissão sem justa causa (66% do total), moradia (15,5%) e aposentadoria (8,4%), conforme demonstrado no gráfico ao lado.

O FGTS tem grande importância para os brasileiros que pretendem adquirir a casa própria. Em 2005, as modalidades de saque diretamente relacionadas à habitação apresentaram indicadores positivos. Os valores sacados para aquisição e construção da casa própria evoluíram em 38,3% e 37,5%, respectivamente.

Dividing withdrawals by type, the following increases were recorded in 2005: 28.5% (home ownership), 24.8% (cancellation of temporary work contract) and 12.3% (lay-offs). This last figure is explained by the increased turnover of employees in companies.

Compared to the previous year, there were decreases in amounts withdrawn due to: natural disasters (93%), death (24.7%), unemployment (11.7%) and retirement (3.2%).

Historically, the withdrawn amounts are concentrated into three withdrawal types that, together, account for 89.9% of the total. They are: lay-offs (66% of total), housing (15.5%) and retirement (8.4%), as shown in the table.

FGTS is a very important tool for Brazilians who aspire to become homeowners. In 2005, indicators for types of housing-related withdrawals grew. The funds withdrawn for buying and building homes increased by 38.3% and 37.5%, respectively.

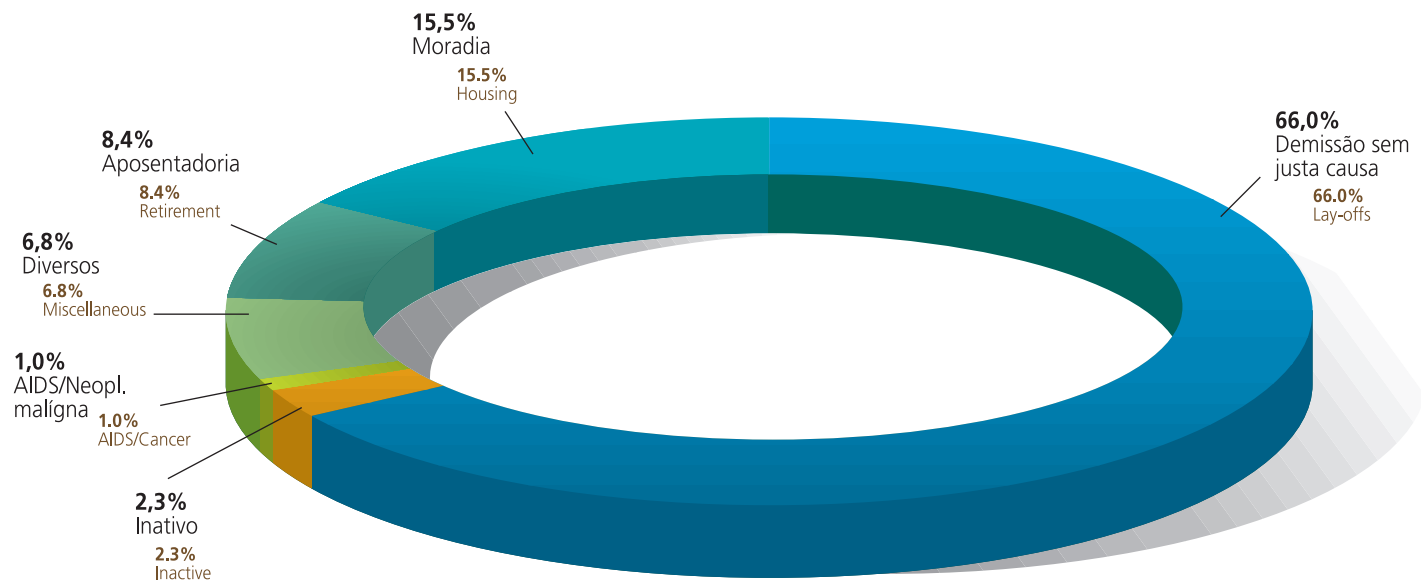


Saques do FGTS

Valores em R\$ milhões

FGTS Withdrawals

In millions of R\$



O PERFIL DAS CONTAS

Uma característica do sistema, cuja legislação vigente exige que toda vez que a pessoa mude de emprego uma nova conta seja aberta, e o imenso tamanho da população brasileira fizeram com que o FGTS armazenasse o terceiro maior banco de dados do mundo. Hoje, constam no acervo do FGTS 482 milhões de contas – quase o triplo da população brasileira – e registros de depósitos de 9 milhões de entidades.

A conta vinculada é individual e constituída por depósitos mensais, depósitos rescisórios e créditos de JAM (Juros e Atualização Monetária). Vinculada, portanto, a um contrato de trabalho específico, tal conta é aberta pela CAIXA a partir do primeiro depósito efetuado pelo empregador no FGTS. Por essa razão, o trabalhador terá tantas contas vinculadas quantos forem os contratos de trabalho que vier a firmar.

Do total de contas, 156,9 milhões possuem saldo da ordem de R\$ 126,3 bilhões. As contas com saldo zero, em consequência dos saques realizados por seus titulares, somam 202,8 milhões. Essas contas são mantidas a fim de garantir ao trabalhador a obtenção, a qualquer tempo, de informações sobre suas contas vinculadas.

ACCOUNTS PROFILE

FGTS has the third largest database in the world. This is due to current legislation that requires that a new account must be opened every time a person starts a new job. The large size of Brazil's population is also a factor. Today, FGTS contains 482 million accounts, almost twice the population of Brazil, and deposit records of nine million entities.

Each worker's account is individual and receives monthly deposits, severance payments and interest and indexation (JAM) credits. The account is restricted to a specific work contract and is opened by CAIXA following receipt of the first FGTS deposit from the employer. For this reason, the worker will have as many accounts as work contracts he or she may sign.

In all, 156.9 million accounts have a total balance of R\$126.3 billion. The zero balance accounts, due to withdrawals by account holders, total 202.8 million. These accounts are maintained in order to guarantee workers access to information about their accounts at anytime.

US\$1 = R\$ 2.3407 on 12/31/2005



Residencial Valparaíso, Rio Grande do Sul | Valparaíso Residence, Rio Grande do Sul

As contas ativas, aquelas que recebem depósitos regularmente ou que dizem respeito a contratos vigentes, possuem saldo médio de R\$ 1.834,03. Já o cadastro de contas inativas, aquelas que deixaram de receber depósitos em razão do encerramento dos contratos que as originaram, registrou no ano passado saldo médio de R\$ 441,08.

Somando-se esses dois grupos de contas, o saldo médio obtido foi de R\$ 1.813,09. Em dezembro de 2005, 57,99% das contas detêm 2,58% dos saldos e correspondem àquelas com saldos de até um salário mínimo. Na outra ponta, 0,89% das contas (aquelas com saldo acima de 100 salários mínimos) detêm 28,89% do total dos saldos do cadastro, conforme tabela ao lado.

DESTINAÇÃO DOS FINANCIAMENTOS

No papel de agente operador do Fundo, a CAIXA repassa os recursos do FGTS para as instituições financeiras. Estas, por sua vez, concedem financiamentos aos mutuários, que se beneficiam dos diversos programas existentes.

Em 2005, as contratações nas áreas de habitação e saneamento que os agentes financeiros firmaram com os mutuários finais atingiram a soma de R\$ 5,6 bilhões, dos quais R\$ 5,2 bilhões com recursos orçamentários aprovados para 2005 e R\$ 412,8 milhões referentes aos recursos contratados com agentes financeiros com orçamento de 2004.

Do total das contratações realizadas, 99,3% foram firmadas na área de habitação, 0,6% no setor de saneamento e 0,1% aplicados em Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI).

Active accounts are those that receive deposits on a regular basis or that are linked to current contracts. They have an average balance of R\$1,834.03. The list of inactive accounts, which are those that no longer receive deposits following the cancellation of work contracts, recorded an average balance of R\$441.08.

Combining these two account groups provided an average balance amount of R\$1,813.09. In December of 2005, 57.99% of accounts held 2.58% of balances and were related to those with balances of up to one minimum salary. On the other hand, 0.89% of accounts (those with a balance equivalent to more than 100 minimum monthly wages) held 28.89% of total balances, as shown in the table.

FINANCING OBJECTIVES

As the Fund administrator, CAIXA transfers FGTS funds to financial institutions. In turn, these financial institutions provide financing to borrowers who benefit from various current programs.

Contracts for housing and sanitation between financial entities and borrowers reached a total of R\$5.6 billion in 2005, of which R\$5.2 billion was composed of budgeted funds approved for 2005 and R\$412.8 million from the 2004 budget.

Housing accounted for 99.3% of contracts, followed by sanitation at 0.6% and investments in Certificates of Real Estate Receivables (CRI) at 0.1%.

US\$1 = R\$ 2.3407 on 12/31/2005

**Cadastro das contas ativas e inativas por faixa de salário mínimo | SM**

Posição em DEZ/2005

	QTDE. CONTAS	%	SALDO R\$ MIL	%	SALDO MÉDIO R\$
De 0,01 a 1 SM	36.197.918	57,99	2.920.958	2,58	80,69
De 1 a 4 SM	11.966.822	19,17	7.674.638	6,78	641,33
De 4 a 6 SM	3.094.610	4,96	4.561.574	4,03	1.474,04
De 6 a 10 SM	3.348.161	5,36	7.792.835	3,89	2.327,50
De 10 a 15 SM	2.406.853	3,86	8.940.675	7,90	3.714,67
De 15 a 20 SM	1.417.494	2,27	7.235.330	6,39	5.104,31
De 20 a 30 SM	1.407.316	2,25	10.377.423	9,17	7.373,91
De 30 a 40 SM	756.435	1,21	7.765.508	6,86	10.265,93
De 40 a 60 SM	693.062	1,11	10.119.523	8,94	14.601,18
De 60 a 100 SM	568.831	0,91	13.082.735	11,56	22.999,34
Acima de 100 SM	558.608	0,89	32.694.996	28,89	58.529,41
Total	62.416.110	100,00	113.166.195	100,00	1.813,09

Fonte: SAEST – posição Dez/05

List of Active and Inactive Accounts by Minimum Salary Bracket | MS

As of DEC. 2005

	# OF ACCOUNTS	%	BALANCE (THOUSAND OF R\$)	%	AVERAGE BALANCE (R\$)
< 1 MS	36,197,918	57.99	2,920,958	2.58	80.69
1 – 4 MS	11,966,822	19.17	7,674,638	6.78	641.33
4 – 6 MS	3,094,610	4.96	4,561,574	4.03	1,474.04
06 – 10 MS	3,348,161	5.36	7,792,835	3.89	2,327.50
10 – 15 MS	2,406,853	3.86	8,940,675	7.90	3,714.67
15 – 20 MS	1,417,494	2.27	7,235,330	6.39	5,104.31
20 – 30 MS	1,407,316	2.25	10,377,423	9.17	7,373.91
30 – 40 MS	756,435	1.21	7,765,508	6.86	10,265.93
40 – 60 MS	693,062	1.11	10,119,523	8.94	14,601.18
60 – 100 MS	568,831	0.91	13,082,735	11.56	22,999.34
> 100 MS	558,608	0.89	32,694,996	28.89	58,529.41
Total	62,416,110	100.00	113,166,195	100.00	1,813.09

Source: SAEST – as of Dec. 2005.

US\$1 = R\$ 2.3407 on 12/31/2005

HABITAÇÃO: SONHOS REAIS

Historicamente, o Brasil enfrenta déficits habitacionais que atingem principalmente as populações de baixa renda. Nas últimas quatro décadas, o FGTS tornou-se o principal patrocinador do sonho dos brasileiros de adquirir ou construir a casa própria. Por intermédio do Fundo, a CAIXA possibilitou a milhões de pessoas o acesso a uma moradia digna.

Em 2005, os investimentos na área de habitação contratados pelos mutuários finais somaram R\$ 5,54 bilhões, dos quais 76,7% alocados nos programas de Habitação Popular, 18,6% no Programa de Arrendamento Residencial (PAR) e 4,7% nas chamadas Operações Especiais.

Esses recursos foram suficientes para financiar 337.528 unidades habitacionais, beneficiando 2,1 milhões de pessoas e contribuindo para a geração e manutenção de 355 mil empregados.

O programa com maior volume de contratação foi a Carta de Crédito Individual – Habitação Popular, com 67,7% do total de recursos aplicados, seguido pelo PAR, com 18,6% de participação. A Carta de Crédito individual também liderou o número de unidades financiadas, respondendo por 79,6% do total.

HOUSING: DREAMS COME TRUE

Brazil has a perennial housing deficit that affects primarily lower-income families. Over the past 40 years, FGTS became the main sponsor for Brazilians who dream of owning or building a home. Through the Fund, CAIXA has made it possible for millions of people to afford adequate housing.

In 2005, investments in housing contracts with borrowers totaled R\$5.54 billion, of which 76.7% were allocated to the Low-Income Housing Programs, followed by 18.6% allocated to Residential Rentals (PAR) and 4.7% in programs known as Special Operations.

These funds were sufficient to finance 337,528 housing units, which benefited 2.1 million people and contributed to the creation and maintenance of 355,000 jobs.

The program with the highest number of contracts was the Individual Letter of Credit – Low-Income Housing, with 67.7% of the total invested funds, followed by PAR with a 18.6% share. The Individual Letter of Credit has also been placed first in number of financed housing units, accounting for 79.6% of the total.

US\$1 = R\$ 2.3407 on 12/31/2005

Entre os produtos previstos no Programa Carta de Crédito Individual, o que melhor traduz a vocação social do FGTS é a “Cesta de Material de Construção”, que responde por 45,9% das unidades habitacionais financiadas. Por intermédio dela, o usuário com renda familiar mensal de até R\$ 1.200,00 obtém financiamento para a compra de materiais de construção. Sem esse apoio, pessoas nessa faixa de renda dificilmente conseguiriam construir, ampliar ou reformar um imóvel.

É importante destacar que 78,6% do número de contratos firmados na modalidade “Carta de Crédito Individual” foram destinados à população com faixa de renda de até 5 salários mínimos. Aqueles concedidos à famílias com renda superior a 10 salários foram responsáveis por 1,4% do total dos recursos e têm apresentado, nos últimos exercícios, substancial redução na quantidade e nos valores contratados.

The product that best illustrates FGTS's social vision among those provided by the Individual Letter of Credit Program is “Construction Materials Allowance”, which accounts for 45.9% of financed housing units. Under this program, the user with a monthly family income of up to R\$1,200 receives financing for the purchase of construction materials. Without this financial support, individuals within this income bracket would scarcely be able to build, expand or remodel a home.

An important aspect is that 78.6% of the “Individual Letter of Credit” contracts were geared to the population segment within an income bracket up to 5 minimum salaries. Credits granted to families with an income over ten salaries accounted for 1.4% of the total funds and have decreased significantly over the last fiscal years in terms of quantity and contracted amounts.

US\$1 = R\$ 2.3407 on 12/31/2005

Reflexo da vocação social do Fundo, um maior número de contratos está sendo concedido à população de renda mais baixa. Se no exercício de 2000 cerca de 20% dos contratos contemplavam famílias que recebiam até três salários mínimos, em 2005 essa participação subiu para 43,7% do total, ultrapassando até mesmo a notável evolução verificada no exercício anterior.

A média de financiamentos realizados em 2005 foi de R\$ 16.407,68, considerando os mais de 337 mil imóveis que receberam recursos nos diversos programas do FGTS.

MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA

Os investimentos em saneamento básico causam grande impacto na melhoria da qualidade de vida da população, especialmente dos brasileiros menos favorecidos. Boas condições de saneamento ajudam a reduzir os índices de mortalidade infantil e evitam a propagação de doenças endêmicas. Nas últimas três décadas, as políticas públicas na área de saneamento fizeram com que as taxas de mortalidade infantil fossem reduzidas para menos da metade no Brasil.

As a result of the Fund's social vision, a larger number of contracts have been granted to those in the lower income brackets. During the 2000 fiscal year, approximately 20% of the contracts were granted to families that had an income of up to three minimum salaries. In 2005, this share increased to 43.7% of the total, surpassing even the impressive growth of the previous fiscal year.

The average amount financed in 2005 was R\$16,407.68, taking into account over 337,000 housing units that received funds from the various FGTS programs.

IMPROVED QUALITY OF LIFE

Investments in basic sanitation have a big impact on improving the public's quality of life, especially for the lower income segment of the Brazilian population. Good sanitation helps reduce infant mortality rates and prevents the spread of endemic diseases. Over the past 30 years, public policy for sanitation has reduced the infant mortality rate in Brazil by half.

US\$1 = R\$ 2.3407 on 12/31/2005

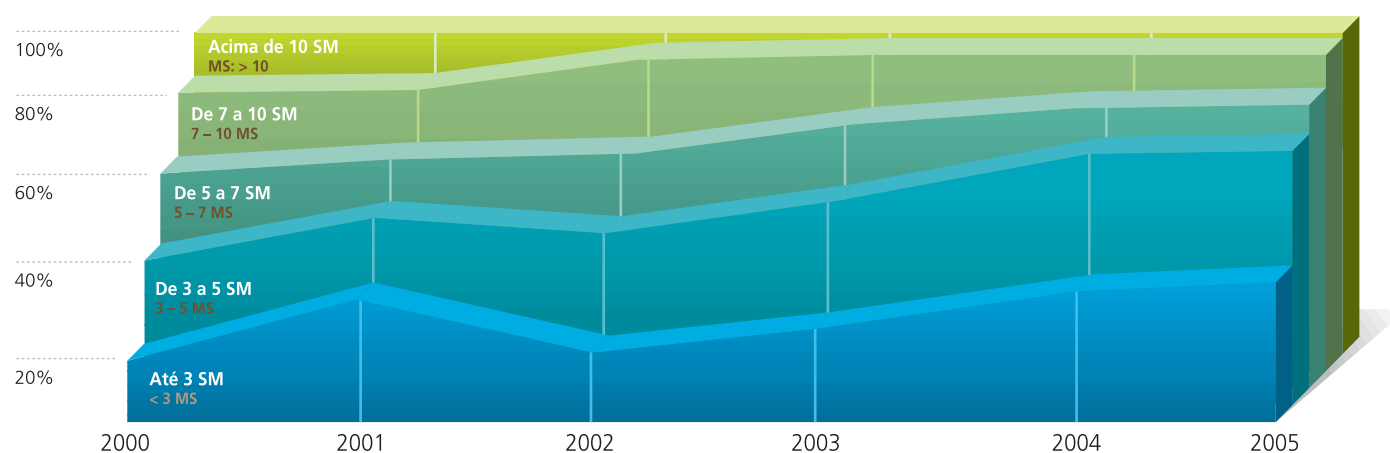


Quantidade de contratos – Carta de Crédito Individual

Por faixa de salário mínimo, entre 2000 e 2005

Contracts by Minimum Salary (MS) Bracket – Individual Letter of Credit

Period: from 2000 to 2005



A CAIXA e o FGTS orgulham-se de suas contribuições a esse processo. Com os recursos do FGTS, ao longo dos anos foram urbanizadas favelas e água tratada foi levada a um número maior de municípios e cidadãos brasileiros. Tais iniciativas contribuíram para a inclusão social de milhões de habitantes com baixa renda.

Em 2005, as restrições impostas pela Resolução CMN 2.008/93, que limitam os saldos das operações de empréstimos e financiamentos, dificultaram a realização de operações com recursos do FGTS na área de saneamento. Os tomadores de empréstimos sofreram as consequências dessas restrições. Por essa razão, no exercício de 2005 foram contratados efetivamente pelos Agentes Financeiros apenas R\$ 33,9 milhões, com recursos orçamentários de 2004, dos quais 73,4% foram direcionados para tratamento de esgotos. No entanto, ainda em 2005 outros R\$ 1,7 bilhão foram contratados e deverão chegar aos mutuários finais ao longo de 2006. Esses investimentos deverão beneficiar 9,5 milhões de pessoas e criar cerca de 340 mil empregos, no decorrer de 2006.

CAIXA and FGTS are proud of contributing to this process. Over the years, FGTS funds have been used to provide basic public services for shanty towns and provide access to treated water for a large number of Brazilian towns. These projects have contributed to the social inclusion of millions of low-income residents.

Restrictions were imposed by Resolution CMN 2008/93 in 2005 which limited the balances of financing and lending operations and made it difficult to use FGTS funds for sanitation projects. The borrowers suffered the consequences of these restrictions. Due to these restrictions, financial entities only used R\$33.9 million during the 2005 fiscal year from the 2004 budgeted funds, 73.4% of which were earmarked for sewer treatment projects. However, another R\$1.7 billion was contracted in 2005 and should reach borrowers during 2006. These investments will benefit 9.5 million persons and create approximately 340,000 jobs during 2006.

US\$1 = R\$ 2.3407 on 12/31/2005



Condomínio do Horto, Bahia | Horto Condominium, Bahia





PERSPECTIVAS METAS E OBJETIVOS PARA 2006

OUTLOOK • GOALS AND OBJECTIVES FOR 2006

O bom desempenho dos últimos anos vem permitindo ao Conselho Curador do FGTS aprovar volumes recordes para aplicação na área de fomento. Em 2006, R\$ 11,3 bilhões deverão ser investidos em habitação, saneamento e infra-estrutura urbana. Estima-se que, em razão da aplicação desses recursos, serão beneficiados mais de 17 milhões de brasileiros e gerados cerca de 900 mil empregos.

Como aconteceu nos últimos anos, o segmento de habitação continuará a ser priorizado pelo Fundo. Em 2006, a meta é implantar cerca de 470 mil unidades habitacionais. Balizando esses investimentos, há a permanente preocupação do FGTS em ampliar a oferta de recursos para a população de baixa renda. Fiéis a essa premissa, os financiamentos habitacionais continuarão a ser direcionados para pessoas físicas com renda familiar mensal bruta de até R\$ 1.750,00 – um passo relevante rumo à diminuição do déficit habitacional em nosso país.

The good performance in recent years has enabled the FGTS Advisory Board to approve record investment amounts for development projects. In 2006, R\$11.3 billion will be invested in urban housing, sanitation and infrastructure. These investments have benefited an estimated 17 million Brazilians and created approximately 900,000 jobs.

As it has been the case in recent years, the housing segment will continue to be a priority for the Fund. In 2006, the goal is to provide approximately 470,000 housing units. What distinguishes these investments is FGTS's ongoing concern of providing more funds for low-income families. In line with this principle, housing financing will continue to be aimed at individuals with a net monthly family income of under R\$1,750. This is an important step in the direction of decreasing the housing deficit in Brazil.

US\$1 = R\$ 2.3407 on 12/31/2005





DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS
FINANCIAL STATEMENTS

Balanco Patrimonial

Valores em R\$ milhares

	EXERCÍCIO 2004	EXERCÍCIO 2005
ATIVO		
Circulante	123.321.639	141.542.072
Disponibilidade	2.864.551	3.619.039
Aplicações Interfin. de Liquidez	2.560.824	3.472.267
Títulos e Valores Mobiliários	37.679.869	49.145.486
Créditos Vinculados	5.241.378	5.736.659
Operações de Crédito	70.568.226	74.629.859
Outros Créditos	4.406.791	4.938.762
Permanente	37.186.433	31.169.577
Diferimento Créd. Complement.	47.391.295	47.391.295
Amortização Acum. do Diferido (-)	(10.204.862)	(16.221.718)
PASSIVO		
Circulante e Exigível	143.164.212	152.903.229
Depósitos	107.136.105	120.576.566
Variação Monetária e Juros a Incorporar	353.654	385.678
Valores a Desdobrar	(734.980)	(83.647)
Saldos Credores – Empréstimos/Financiamentos	266	–
Reservas Técnicas de Contas Inativas	13.110.337	13.160.014
Contratos de Aquis. de CRI – Vlrs a Integr.	2.656	3.116
Taxas/Tarifas a Repassar	149.406	152.949
Taxas de Performance a Repassar	17.064	21.522
Juros Progressivos a Creditar	929.640	908.152
Saldos Credores a Devolver – Financiamento	10.033	–
Valores Repas. União Tx. Risco Crédito	61.706	88.890
Provisão Créd. Compl. LC 110/01	22.128.325	17.689.989
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17.343.860	19.808.420
Capital Social	17.343.860	19.808.420
Total	160.508.072	172.711.649

Balance Sheet

Amounts in thousands of R\$

	FISCAL YEAR 2004	FISCAL YEAR 2005
ASSETS		
Current	123,321,639	141,542,072
Cash	2,864,551	3,619,039
Liquidity Investments	2,560,824	3,472,267
Securities	37,679,869	49,145,486
Related Loans	5,241,378	5,736,659
Credit Operations	70,568,226	74,629,859
Other Credits	4,406,791	4,938,762
Fixed	37,186,433	31,169,577
Deferral Complementary Credits	47,391,295	47,391,295
Accumulated Amortization of Deferrals	(10,204,862)	(16,221,718)
LIABILITIES		
Current	143,164,212	152,903,229
Deposits	107,136,105	120,576,566
Gains/Loss Monetary/Interest	353,654	385,678
Amounts to Be Distributed	(734,980)	(83,647)
Credit Balances – Loans/Financing	266	–
Reserves for Inactive Accounts	13,110,337	13,160,014
CRI Purchase Contracts	2,656	3,116
Fees/Rates to Charge	149,406	152,949
Performance Fee to Charge	17,064	21,522
Progressive Interest to Be Credited	929,640	908,152
Credit Balances to Return – Financing	10,033	–
Amounts to Charge Federal Government Risk	61,706	88,890
Credit Provision Complement – Complementary Law 110/01	22,128,325	17,689,989
NET WORTH	17,343,860	19,808,420
Capital Stock	17,343,860	19,808,420
Totals	160,508,072	172,711,649

US\$1 = R\$ 2.6544 on 12/31/2004 / US\$1 = R\$ 2.3407 on 12/31/2005

Demonstração do Resultado

Valores em R\$ milhares

	EXERCÍCIO 2004	EXERCÍCIO 2005
RECEITAS	14.379.905	19.491.805
Rendas de Operações de Crédito	4.928.983	6.655.251
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	526.730	958.958
Rendas c/ TVM e Instrumentos Derivativos	5.521.136	7.783.629
Recuperação de Despesas Diversas	1	291
Rendas de Créditos Vinculados	569.234	772.450
Receitas de Créditos Securitizado	288.811	380.028
Contribuição Social – LC 110/01	2.181.664	2.549.335
Taxas e Multas	295.892	312.859
Outras Rendas Operacionais	1.591	4.723
Rendas de Depósitos a Discriminar	65.863	74.281
DESPESAS	11.240.641	16.515.902
Despesas com Depósitos Vinculados do FGTS	5.270.963	7.119.873
Descontos Concedidos – FCVS	9	–
Despesas s/ Contas Inativas	685.877	651.276
Despesas Depósitos a Discriminar	19.991	3.197
Despesas de Op. Compromissadas Carteira Própria	–	817
Emolumentos Judiciais e Cartórios	1.330	885
Correios e Telégrafos	72.964	86.732
Diárias, Passagens, Sucumbências e Outras	2.945	3.411
Decisão Judicial	81.112	63.290
Despesas com Conversão de Mídia	77	20
Despesas com Fiscalização – MTE	–	1.492
Despesas de Amortização – LC 110/01	3.109.805	6.016.856
Devolução Contribuição Social – LC 110/01	326	2.872
Comissões e Tarifas	1.911.556	2.242.813
Despesas Financeiras	3.973	3.671
Despesas de Remuneração de Depósitos FGTS	11.974	–
Despesas – LC 110/01	263	–
Descontos Concedidos	67.476	318.697
RESULTADOS	3.139.264	2.975.903

OBS: A redução do resultado de 2005 em relação a 2004 deve-se à alteração do prazo de Diferimento de 15 para 11 anos, que resultou em um incremento nas despesas do exercício.

Income Statement

Amounts in thousands of R\$

	FISCAL YEAR 2004	FISCAL YEAR 2005
REVENUE	14,379,905	19,491,805
Revenue from Credit Operations	4,928,983	6,655,251
Revenue from Financial Investments	526,730	958,958
Revenue from Securities and Derivatives	5,521,136	7,783,629
Recovery of Various Expenses	1	291
Revenue from Related Credits	569,234	772,450
Revenue from Guaranteed Credits	288,811	380,028
Social Contribution – Complementary Law 110/01	2,181,664	2,549,335
Fines and Fees	295,892	312,859
Other Revenue from Operations	1,591	4,723
Revenue from Deposits to be Itemized	65,863	74,281
EXPENSES	11,240,641	16,515,902
FGTS Deposit Expenses	5,270,963	7,119,873
Discounts Granted – FCVS	9	–
Inactive Accounts Expenses	685,877	651,276
Expenses from Deposits to be Itemized	19,991	3,197
Operating Expenses – Own Portfolio	–	817
Legal / Notary Extra Fees	1,330	885
Mail	72,964	86,732
<i>Per diem</i> Allowances, Tickets, Other	2,945	3,411
Legal Judgment	81,112	63,290
Media Expenses	77	20
Inspection Expenses – MTE	–	1,492
Amortization Expenses – Complementary Law 110/01	3,109,805	6,016,856
Social Tax Refund – Complementary Law 110/01	326	2,872
Fines and Fees	1,911,556	2,242,813
Financial Expenses	3,973	3,671
FGTS Deposits Remuneration Expenses	11,974	–
Expenses – LC 110/01	263	–
Discounts Granted	67,476	318,697
NET INCOME	3,139,264	2,975,903

Note: The lower result for 2005 over 2004 is due to a reduction in the deferral period from 15 to 11 years, which resulted in an increase in expenses for 2005.

US\$1 = R\$ 2.3407 on 12/31/2005

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Valores em R\$ milhares

ESPECIFICAÇÕES	FUNDO CONTA GERAL	TOTAL
Saldo em 31/12/2004	17.343.860	17.343.860
Ajustes de Exercícios Anteriores	(511.343)	(511.343)
Resultado do Exercício	2.975.903	2.975.903
Saldo em 31/12/2005	19.808.420	19.808.420

Compensação

Valores em R\$ milhares

	EXERCÍCIO 2004	EXERCÍCIO 2005
ATIVO		
Compensação	51.075.499	63.671.418
Depositários de Valores em Custódia	40.239.040	52.617.753
Taxa de Risco a Repassar União	2.775	1.565
Créditos em Recuperação	2.984.739	2.685.243
Créditos a Recuperar	7.818.770	8.329.720
Créditos a Recuperar – LC 110/01	19.332	31.150
Créditos em Recuperação – LC 110/01	10.843	5.987
PASSIVO		
Compensação	51.075.499	63.671.418
Valores Custodiados	40.239.040	52.617.753
Taxa de Risco a Repassar União	2.775	1.565
Créditos em Recuperação	2.984.739	2.685.243
Créditos a Recuperar	7.818.770	8.329.720
Créditos a Recuperar – LC 110/01	19.332	31.150
Créditos em Recuperação – LC 110/01	10.843	5.987

Statement of Changes in Shareholders' Equity

Amounts in thousands of R\$

ITEMS	FUND GENERAL ACCOUNT	TOTAL
Balance as of 12/31/2004	17,343,860	17,343,860
Adjustments from Previous Fiscal Years	(511,343)	(511,343)
Net Profit for the Fiscal Year	2,975,903	2,975,903
Balance as of 12/31/2005	19,808,420	19,808,420

Compensation

Amounts in thousands of R\$

	FISCAL YEAR 2004	FISCAL YEAR 2005
ASSETS		
Compensation	51,075,499	63,671,418
Depositories of Amounts in Custody	40,239,040	52,617,753
Risk Rate for Federal Government	2,775	1,565
Credits Recovered	2,984,739	2,685,243
Credits to Be Recovered	7,818,770	8,329,720
Credits to Be Recovered – Complementary Law 110/01	19,332	31,150
Credits Recovered – Complementary Law 110/01	10,843	5,987
LIABILITIES		
Compensation	51,075,499	63,671,418
Amounts in Custody	40,239,040	52,617,753
Risk Rate for Federal Government	2,775	1,565
Credits Recovered	2,984,739	2,685,243
Credits to Be Recovered	7,818,770	8,329,720
Credits to Be Recovered – Complementary Law 110/01	19,332	31,150
Credits Recovered – Complementary Law 110/01	10,843	5,987

US\$1 = R\$ 2.3407 on 12/31/2005

PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PRESIDENT OF THE FEDERAL REPUBLIC OF BRAZIL
Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA FAZENDA
MINISTER OF FINANCE
Guido Mantega

CONSELHO CURADOR DO FGTS | COMPOSIÇÃO
FGTS BOARD OF TRUSTEES | MEMBERS

REPRESENTANTES DO GOVERNO FEDERAL
FEDERAL GOVERNMENT REPRESENTATIVES

MINISTRO DE ESTADO DO TRABALHO E EMPREGO | PRESIDENTE
MINISTER OF LABOR AND EMPLOYMENT | PRESIDENT
Luiz Marinho

MINISTRO DE ESTADO DAS CIDADES | GESTOR DA APLICAÇÃO
MINISTER OF URBAN DEVELOPMENT | APPLICATION MANAGER
Marcio Fortes de Almeida

REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO ORÇAMENTO E GESTÃO
MINISTRY OF PLANNING, BUDGET AND MANAGEMENT REPRESENTATIVE
Silvio Carlos do Amaral e Silva

REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DA FAZENDA
MINISTRY OF FINANCE REPRESENTATIVE
Tarcísio José Massote de Godoy

REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
MINISTRY OF DEVELOPMENT, INDUSTRY AND FOREIGN TRADE REPRESENTATIVE
Antônio Sérgio Martins Mello

REPRESENTANTE DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL | AGENTE OPERADOR
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL REPRESENTATIVE | MANAGING ENTITY
Carlos Augusto Borges

REPRESENTANTE DO BANCO CENTRAL DO BRASIL
CENTRAL BANK OF BRAZIL REPRESENTATIVE
Sérgio Darcy da Silva Alves

COORDENADOR-GERAL DO FGTS, DA SECRETARIA-EXECUTIVA DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO, QUE EXERCE A SECRETARIA DO CONSELHO
FGTS GENERAL COORDINATOR, EXECUTIVE SECRETARY FOR THE MINISTRY OF LABOR AND EMPLOYMENT, WHO ACTS AS BOARD SECRETARY
Paulo Eduardo Cabral Furtado

REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES INDICADOS PELAS SEGUINTE ENTIDADES:
LABOR REPRESENTATIVES, NOMINATED BY THE FOLLOWING LABOR UNIONS:

FORÇA SINDICAL
FORÇA SINDICAL
José Antônio do Amaral

CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES | CUT
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES | CUT
Luiz Gonzaga U. Tenório

CONFEDERAÇÃO GERAL DOS TRABALHADORES | CGT
CONFEDERAÇÃO GERAL DOS TRABALHADORES | CGT
Antonio Maria Thaumaturgo Cortizo

SOCIAL-DEMOCRACIA SINDICAL | SDS
SOCIAL-DEMOCRACIA SINDICAL | SDS
Carlos Alberto Pio

REPRESENTANTES DOS EMPREGADORES, INDICADOS PELAS SEGUINTE ENTIDADES:
EMPLOYER REPRESENTATIVES, NOMINATED BY THE FOLLOWING ENTITIES:

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA | CNI
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA | CNI
Roberto Kauffmann

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS | CNF
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS | CNF
Natalino Gazonato

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO | CNC
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO | CNC
Pedro Augusto Machado Cortez

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRANSPORTES | CNT
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRANSPORTES | CNT
Maria Tereza da Costa Pantoja

PRESIDENTA DA CAIXA
PRESIDENT OF CAIXA
Maria Fernanda Ramos Coelho

VICE-PRESIDENTE DE TRANSFERÊNCIA DE BENEFÍCIOS | VIBEN
VICE-PRESIDENT OF BENEFIT TRANSFERS | VIBEN
Carlos Borges

DIRETOR EXECUTIVO DA VIBEN
VIBEN EXECUTIVE DIRECTOR
Joaquim Lima de Oliveira

SUPERINTENDENTE NACIONAL DO FGTS | SUFUG
FGTS | SUFUG NATIONAL SUPERINTENDENT
Nelson Antônio de Souza

GERENTE NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO ATIVO DO FUNDO | GEAVO
NATIONAL MANAGER FOR FUND ASSET MANAGEMENT | GEAVO
Sérgio Antônio Gomes

GERENTE NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO PASSIVO DO FUNDO | GEPAS
NATIONAL MANAGER FOR FUND LIABILITY MANAGEMENT | GEPAS
José Maria Oliveira Leão

GERENTE NACIONAL DE INFORMAÇÕES E CONTROLE | GECON
NATIONAL MANAGER FOR INFORMATION AND CONTROL | GECON
Sávio Marcos Garbin







Fotografias: Todas as imagens utilizadas nesta publicação pertencem ao Acervo Caixa, exceto quando constar crédito ao lado da foto. Nesse caso, as imagens foram licenciadas para esta publicação.

Photographs: All of the images used in this publication belong to the Caixa Collection, unless credited otherwise. In this case, the images were licensed for this publication.

Este relatório foi impresso em papel reciclado.

This report was printed on recycled paper.

www.caixa.gov.br